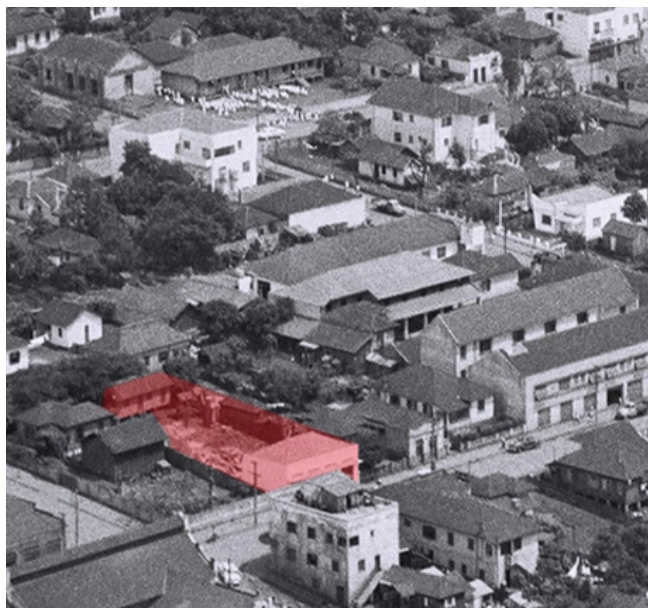


### QUADRA 51 LOTE 6



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2017.  
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102 / UEL (Rodrigues, 2019).

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Avenida Duque de Caxias 2959 / 2963 / 2967	Quadra/Lote(s)	Q.51 / L.6	Bairro/Distrito	Centro
Morador:	<input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	(43) 3322 2238 <sup>1</sup> (43) 3324 0162 <sup>2</sup>	Data de Construção	1959 1961
Gráfica Ricciardi <sup>1</sup>	Armarinhos Reits <sup>2</sup>				

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Comercial / -	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa		
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes	<input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral	
<input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim			

#### SIGNIFICÂNCIA

A aerofoto de 1949 registra a presença de edificações no lote 6, junto ao alinhamento predial frontal, compatíveis com os documentos registrados no SCI/PML. Não é possível afirmar que o edifício que consta como existente no projeto aprovado em 1961, de propriedade do imigrante japonês Otavio Tayra Matsumoto, seja pioneiro, mas a tipologia construtiva (salão comercial) e características gerais seguem as construções da mesma época. A foto aérea de Yutuka Yasunaka (dec.1950) também registra a presença da construção inicial (frontal), sem o anexo de 1959, e uma construção (possivelmente residencial) ao fundo, com a manutenção do terreno desocupado ao centro, como se repetiu muitas vezes ao longo da Avenida Duque de Caxias. Este modo de ocupação é representativo desta época de desenvolvimento, marcando a consolidação do tecido e paisagem urbana no centro histórico de Londrina. Não constam atividades no Informador Comercial de 1955, e atualmente são registra-se a Gráfica Ricciardi (1987) e Armarinho Reits (data de início desconhecida) – um bazar tradicional, em funcionamento pelo menos desde a década de 1980.



# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

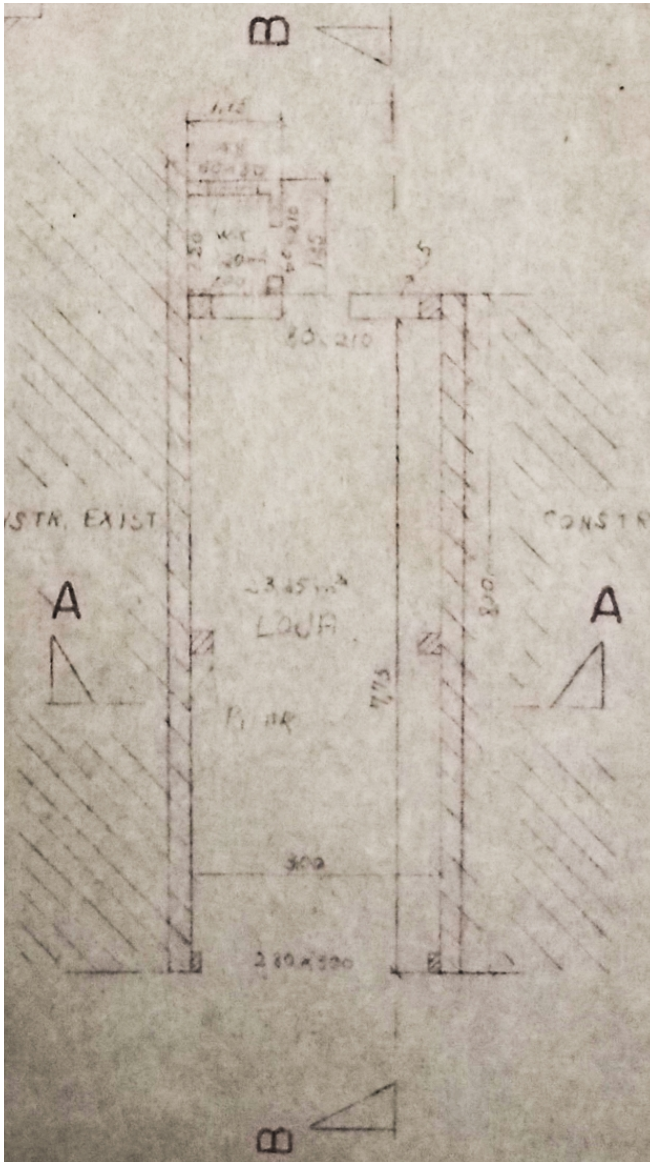
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E289

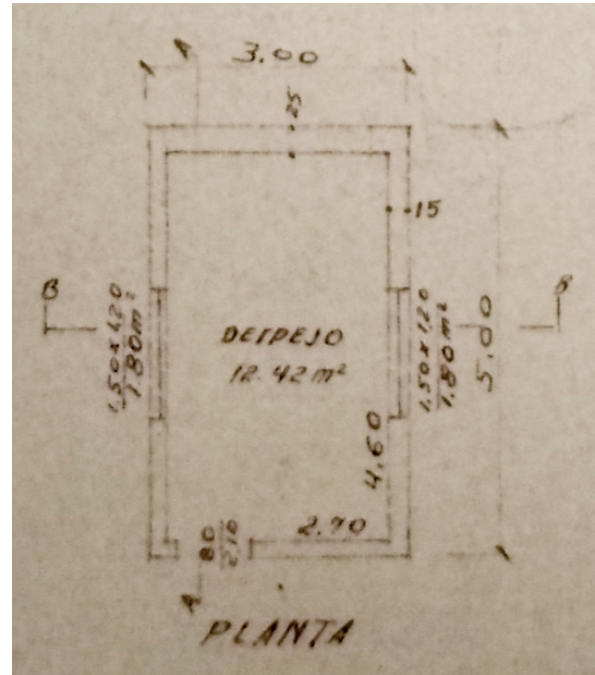
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



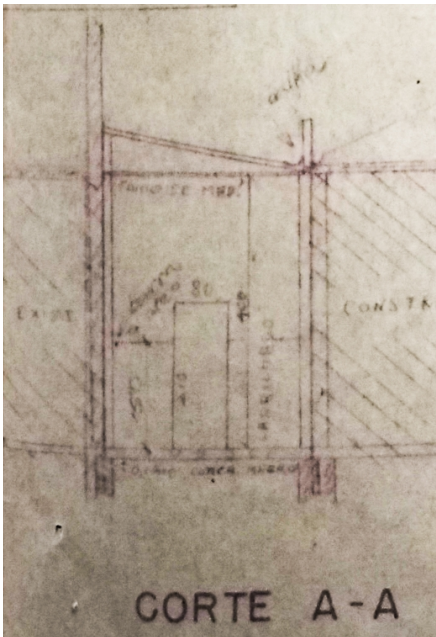
Planta Baixa, 1959 (existente)



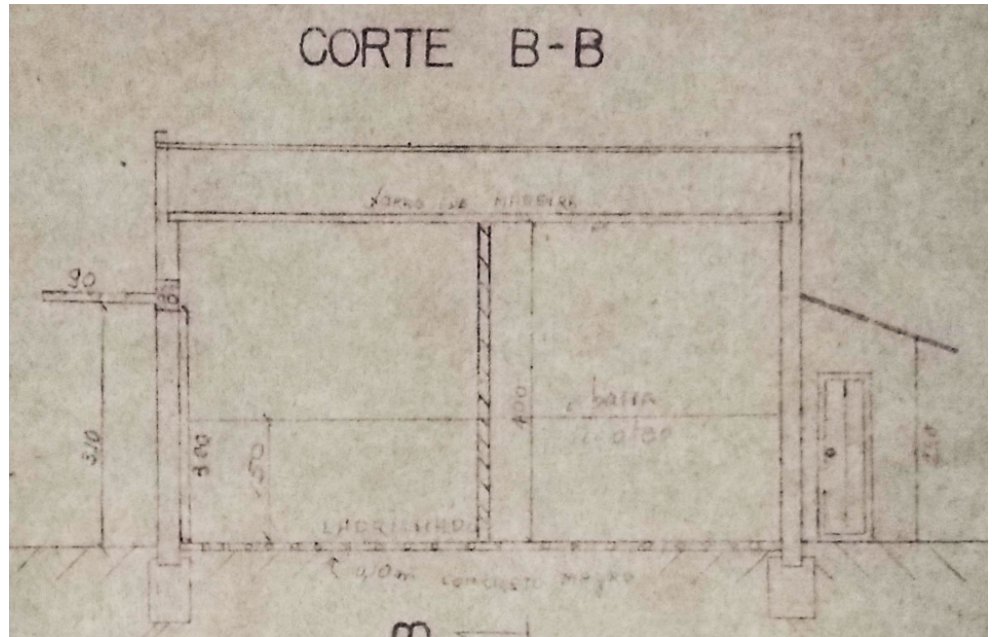
Planta Baixa, 1961 (existente)

### CORTES

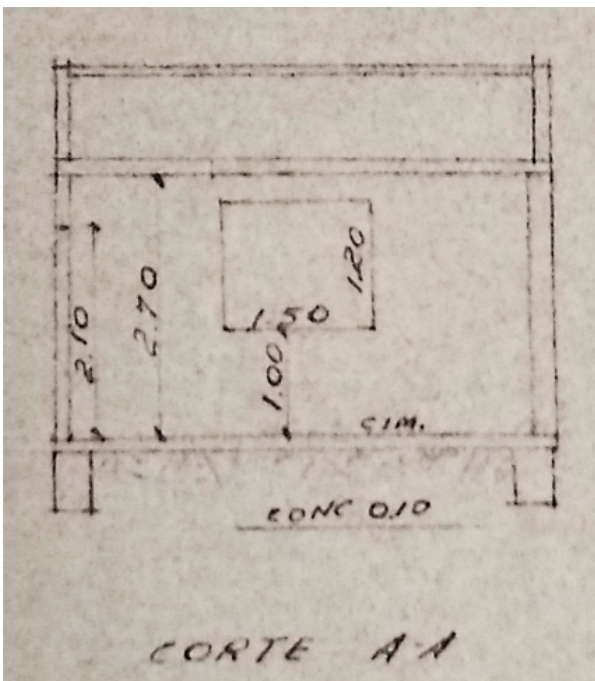
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



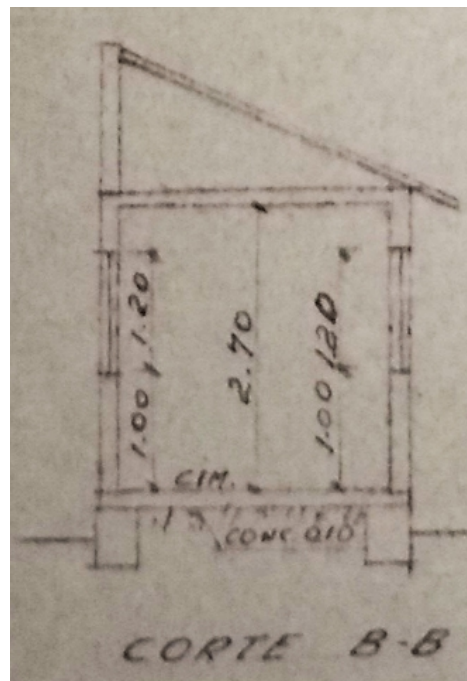
Corte AA, 1959 (existente)



Corte BB, 1959 (existente)



Corte AA, 1961 (existente)



Corte BB, 1961 (existente)

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

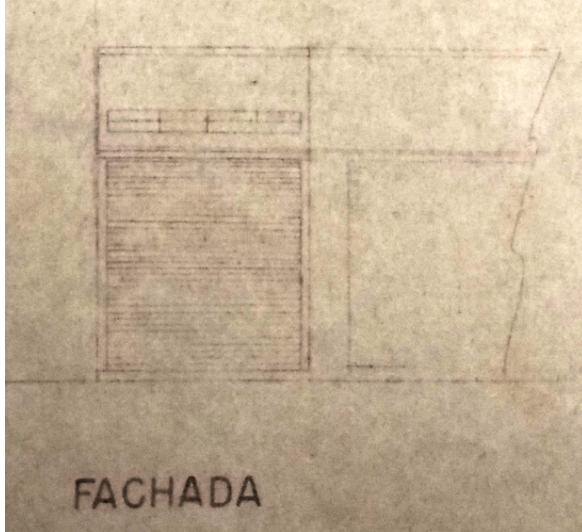
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E289

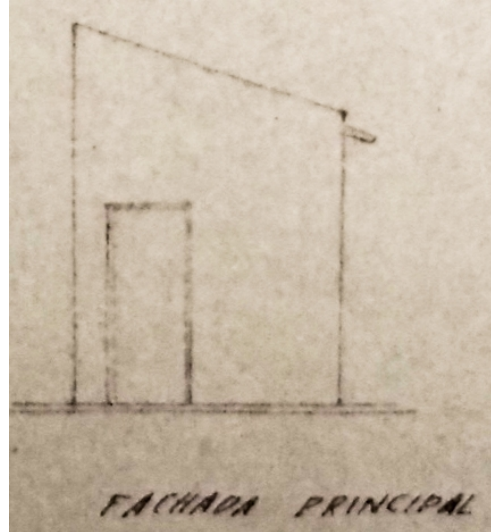
Neutro Import. Excepc.

## FACHADA E IMPLANTAÇÃO

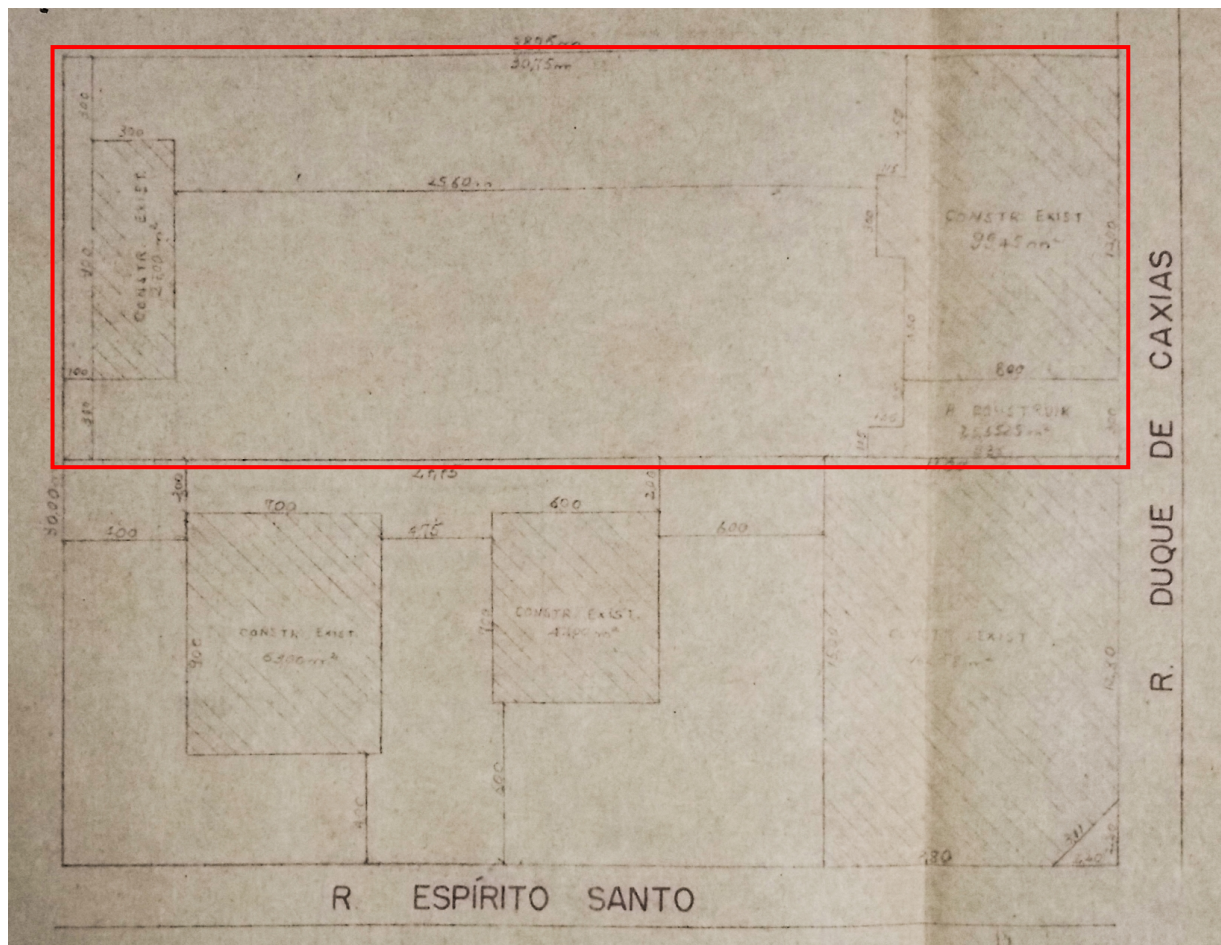
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Fachada, 1959 (existente)



Fachada, 1961 (existente)

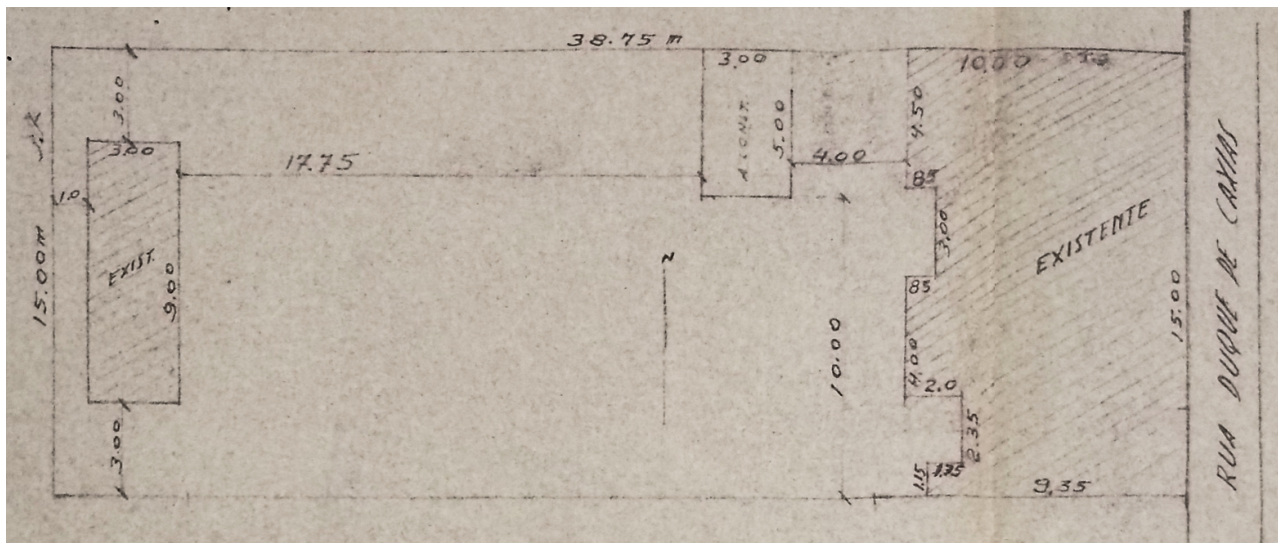


Implantação, 1959 (existente)

— Lote 06

### IMPLANTAÇÃO E SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Implantação, 1961 (existente)



Situação – lotes 6 e 7, 1959 (existente)



Situação – lote 6, 1961 (existente)

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

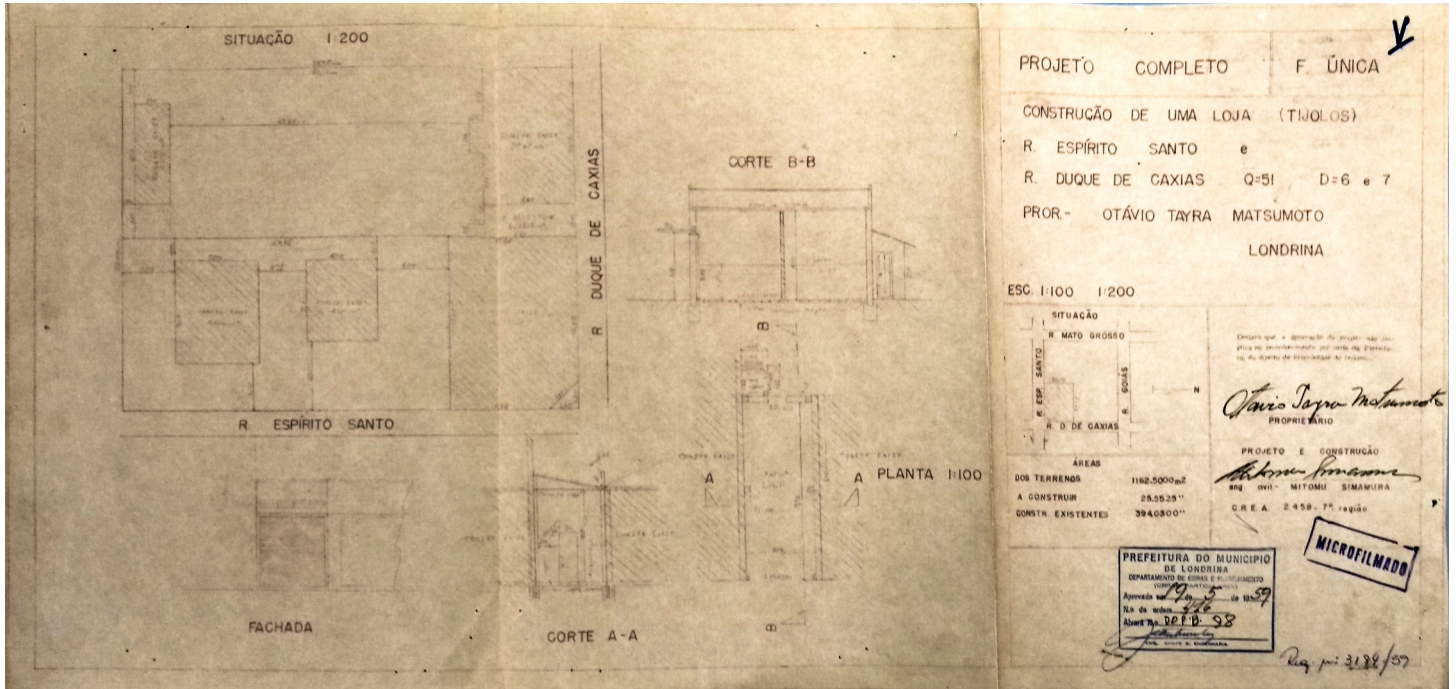
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E289

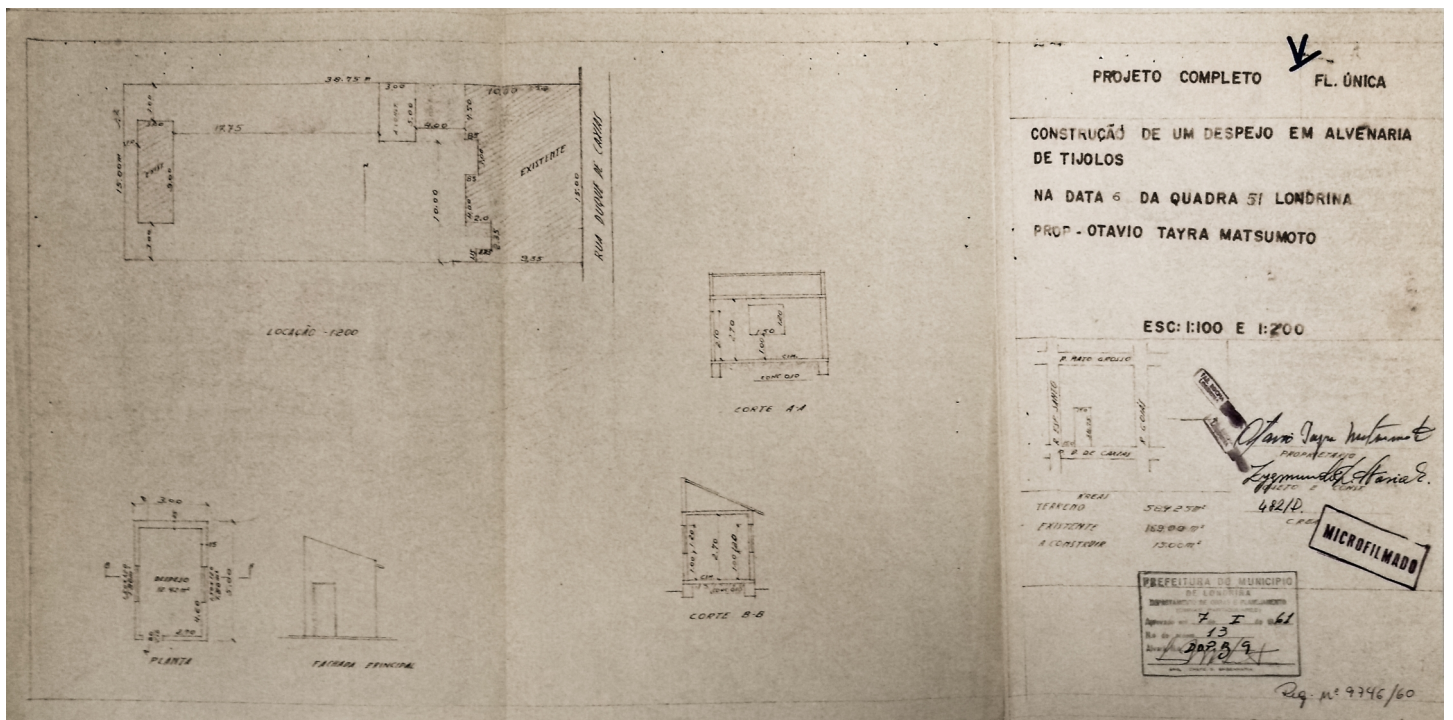
Neutro Import. Excepç.

## PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2019



Prancha, 1959 (existente)



Prancha, 1961 (existente)

Levantamento

Caroline Santos de Oliveira

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa 10102 / UEL 2016- 2019. Projeto PROMIC 2020:

Data Folha

2020 07/09

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E289

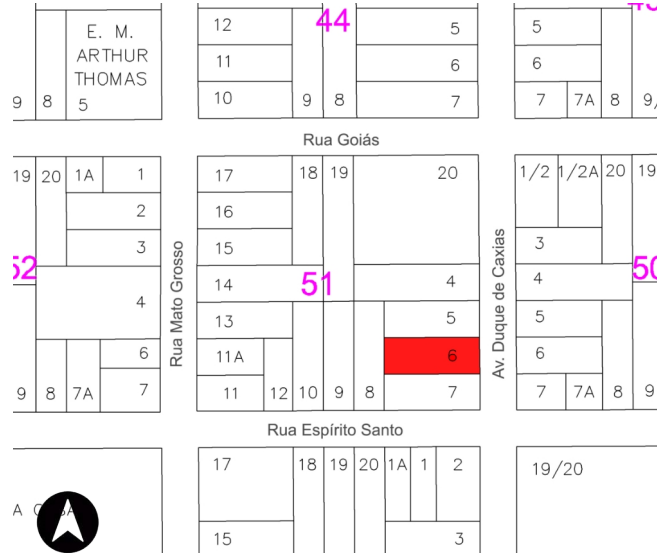
Neutro Import. Excepc.

### INSERÇÃO URBANA

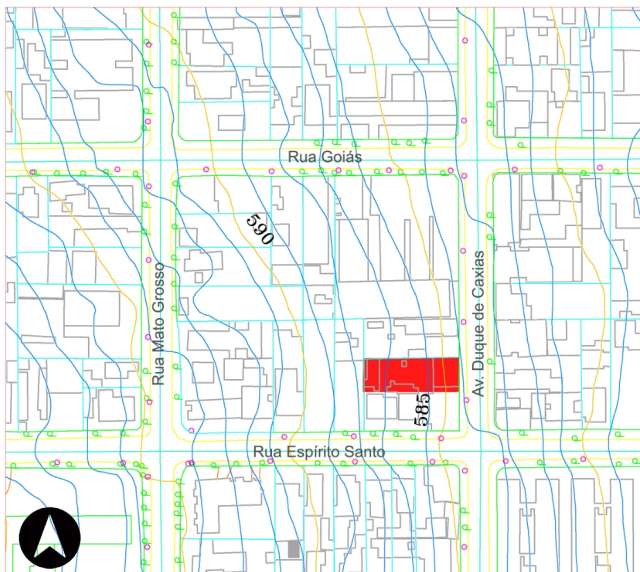
Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.


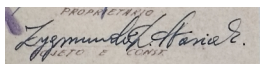


Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

### IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro e Construtor: Mitomu Simamura  eng. civil - MITOMU SIMAMURA	1162,50 m <sup>2</sup> (Lotes 6 e 7)	Existente: 394,03 m <sup>2</sup> (Lotes 6 e 7) Construída: 25,55 m <sup>2</sup> (Lote 6)	1959 / não consta
Engenheiro e Construtor: Zygmundo D. Staziak  eng. civil - ZYGMUNDO D. STAZIAK	587,25 m <sup>2</sup>	Existente: 169,00 m <sup>2</sup> Construída: 15,00 m <sup>2</sup>	1961 / não consta

Levantamento

Caroline Santos de Oliveira

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues

Projeto de Pesquisa 10102 / UEL 2016- 2019. Projeto PROMIC 2020:

Data Folha

2020 08/09

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E289

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

### Sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.